

Transformando a educação: experiências pedagógicas no caminho para uma sociedade antirracista

Lara Bohn¹, Ivanize Christiane Honorato³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz. Feliz, RS

O projeto "Afro Vivências: por uma educação antirracista" do IFRS, Campus Feliz, vinculado ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas surge em um contexto de crescente preocupação com a desigualdade e a discriminação racial adjunto da perpetuação de estereótipos prejudiciais para uma sociedade equitativa. Assim o projeto visa desestruturar preconceitos e desigualdades raciais, desconstruindo estereótipos e valorizando a diversidade cultural. Focando no sistema educacional, busca erradicar preconceitos desde a base e promover a equidade, com o objetivo de construir uma sociedade mais justa e inclusiva, iniciando pela transformação das práticas e percepções educacionais. Para efetivar o que buscamos, realizamos uma oficina para aproximadamente 80 professores da rede municipal de Bom Princípio/RS, que incluiu conversas, dinâmicas e reflexões para sensibilizar os educadores sobre a importância da diversidade nas práticas pedagógicas. Também conduzimos uma oficina para a criação de manchetes positivas voltadas para a igualdade racial nas turmas dos primeiros anos do técnico integrado. Adicionalmente, promovemos uma roda de leitura com textos de autoria indígena homenageando o líder indígena, ambientalista, filósofo, poeta e escritor brasileiro Ailton Krenak, juntamente com uma palestra sobre "culinária e vivências indígenas" mediada por Bernadete Fátima dos Santos Pereira, integrante da Roça a Casa dos Orixás e indígena. Em parceria com outros núcleos da instituição (NAPNE e NEPGS), organizamos um cine debate onde apresentamos para turmas de Ensino Médio Técnico Integrado e Superior do Campus o curta-metragem "Cores e Valores" que trouxe sensibilização e reflexões sobre situações cotidianas enfrentadas pela população negra. Para expandir nosso impacto, enviamos e-mails para escolas da região, estabelecendo parcerias para oficinas e atividades educativas. Uma parceria se concretizou na Escola Alfredo Spier que propôs a temática de povos africanos já anteriormente estudada pelos alunos, trabalhamos com duas turmas de segundo ano do fundamental, apresentando o curta-metragem animado "Meu Nome é Maalum" e realizando uma dinâmica sobre palavras de origem africana. Juntamente do projeto "O IFRS Campus Feliz é Teu" visitamos turmas de 9º ano nas escolas Pio XII, 12 de Maio, Santa Teresinha do Forromeco, São Marcos e São José em Bom Princípio/RS, divulgando ações do projeto e o sistema de cotas raciais para negros, pardos, indígenas e quilombolas ofertadas no processo seletivo. Até o momento, o projeto tem gerado impactos positivos na sensibilização da comunidade em relação à diversidade racial. A participação ativa dos professores, a resposta e a participação entusiástica dos alunos o engajamento nos eventos e atividades propostas mostram um avanço significativo na promoção de uma educação antirracista. Assim, é possível afirmar que o projeto contribui significativamente para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa, ao propor mudanças essenciais no sistema educacional cultivando valores que respeitam e valorizam a diversidade racial.

Palavras-chave: educação antirracista, diversidade, sistema educacional.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).